

**3** Cadernos  
Classificados:  
O melhor entre  
as ofertas de  
emprego

# BOA CHANCE

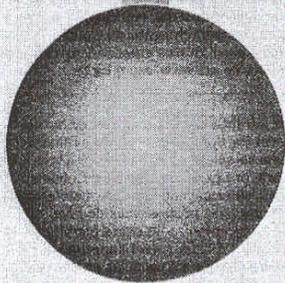
**\$** Pequenas  
empresas:  
Evento do  
Sebrae-RJ  
discute o setor

DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 2003

# Um emprego de presente

Lojas já cadastram profissionais de vendas para suas vagas temporárias de Natal

Mônica Irizabero



Fabiana Ribeiro

**A** corrida por empregos temporários de Natal está começando e ao menos 11 mil vagas nos principais shoppings do Rio deverão ser abertas. São oportunidades para vendedores, balconistas e estoquistas — cargos que exigem Segundo Grau e, o mais importante, facilidade no atendimento ao público. É hora de bater às portas das lojas e cadastrar o currículo. Afinal, não é bom perder tempo: os ganhos mensais, que dependerão do desempenho nas vendas de cada um, podem variar de R\$ 300 a mais de R\$ 2 mil.

— O segundo semestre não trouxe as vagas que a economia pedia e a situação não deve mudar nos próximos três meses. Está no Natal, portanto, o emprego, ainda que sazonal, do fim de 2003. Este fim de ano, aliás, deverá ser melhor que o do ano passado — diz Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas.

**Cerca de 90% das lojas de shoppings abrem vagas temporárias de Natal**

Uma pesquisa feita pela administradora de shoppings Egec confirma o que diz o economista. Segundo o levantamento, 40% das lojas — como a X-Trip, do Itaipu Multicenter; e a Pontapé, do NorteShopping — contratarão mais gente agora do que no fim de 2002. Além disso, diz a pesquisa, 90% das lojas dos shoppings abrirão vagas temporárias — variando, por loja, de um a 18 o número das vagas extras.

— O interessado deve retirar a ficha de inscrição diretamente nas lojas. Se aprovada, será chamado para treinamento, em alguns casos, a partir da segunda quinzena do mês — diz Hugo Matheson, diretor-superintendente da Egec.

Para se ter uma idéia, o NorteShopping deve abrir cerca de duas mil vagas temporárias. O Botafogo Praia Shopping, por sua vez, outras 500. E o Plaza Shopping, 700 oportunidades. Só que, muitas vezes, o que é inicialmente, um trabalho temporário, de três ou quatro meses, pode se transformar num emprego fixo.

— Após o Natal, 25% do novo efetivo é aproveitado — afirma Matheson.

É o caso de Rafaela Manso, que trabalha na Afghan. Entrou como vendedora extra e foi contratada. Quatro meses depois, era subgerente.

— Faturei cerca de R\$ 1.500 com as vendas de fim de ano e meu desempenho fez com que fosse contratada. O Natal é um caminho para o emprego.

Continua na página 3



AS VAGAS TEMPORÁRIAS de Natal abriram a porta do mercado de trabalho para profissionais de vendas: contratos efetivos após bom desempenho